



A IMPORTÂNCIA DA ÁREA EXPERIMENTAL PARA OS ALUNOS DO CURSO DE AGRONOMIA / UNICRUZ

SANTOS, Simone de Fátima. M¹; MOREIRA, Thainá.F²; FERREIRA, Ana Paula. A.L³; LASCH, Chayane⁴; HOCHMÜLLER, Ana Luiza H⁵; SILVA, Michele. P⁶; ALF, Nanci. S⁷

Palavras-Chave: Graduação. Aulas práticas. Ensino-aprendizagem. Acadêmicos.

INTRODUÇÃO

Considerando à constante preocupação em formar profissionais qualificados para o mercado de trabalho, o curso de agronomia da universidade de cruz alta (UNICRUZ), desenvolveu um espaço o qual tem por função promover o ensino-aprendizagem dos alunos através da teoria executada na prática, sendo este chamado de área experimental.

De acordo com Freire (1997) a teoria é compreendida quando vivenciada através da prática. Sendo assim, a área experimental visa unir ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica para os acadêmicos e comunidade em geral, direcionando a construção do saber científico e pessoal do aluno, de uma forma inovadora, fugindo de uma prática mecanizada.

Por tanto é evidente a importância de haver um local que possibilite ao acadêmico planejar, desenvolver e executar na prática toda a teoria que lhe é passado em sala de aula, a fim de formar pessoas capazes de exercer suas especificações que a base curricular ensina.

O trabalho, teve por objetivo avaliar a importância da área experimental como mediadora no processo de ensino aprendizagem dos acadêmicos do curso de agronomia.

METODOLOGIA E MATERIAIS

O presente trabalho fará o uso da pesquisa bibliográfica, que conforme Fonseca (2002, p. 31), “é executada a partir da exploração de teóricos já existentes, possibilitando ao

¹ Acadêmica do curso de agronomia, Universidade de Cruz Alta. E-mail: simonesf29@gmail.com

² Engenheira Agrônoma . E-mail: thainafogliatto@gmail.com

³ Discente do Programa de Pós-graduação em Agronegócio da UFRGS e docente da UNICRUZ. E-mail: alima@unicruz.edu.br

⁴ Bolsista PIBEX/ UNICRUZ. E-mail: chayanelasch@gmail.com

⁵ Acadêmica do curso de agronomia, Universidade de Cruz Alta. E-mail: analuizahh@yahoo.com.br

⁶ Acadêmica do curso de agronomia, Universidade de Cruz Alta. E-mail: mickpaixo@gmail.com

⁷ Acadêmica do curso de agronomia, Universidade de Cruz Alta. E-mail: nancialf@gmail.com



pesquisador compreender o que já se estudou sobre o assunto”, e que por sua vez, se faz necessário como procedimento técnico, a pesquisa de campo.

[...] o trabalho de campo se apresenta como uma possibilidade de conseguirmos não só uma aproximação com aquilo que desejamos conhecer e estudar, mas também de criar um conhecimento, partindo da realidade presente no campo (NETO, 1994, p. 51).

Diante da escolha do caminho metodológico da pesquisa, considera-se que estas são as formas metodológicas adequadas a mesma.

Os sujeitos participantes da pesquisa foram (10) dez acadêmicos do 9º semestre do Curso de Agronomia da Universidade de Cruz Alta- Unicruz, para a elaboração da pesquisa foi elaborado um questionário com perguntas fechadas. Após a coleta de dados a análise será feita por meio de categorização que conforme Laurence Bardin (2011, p.117) “A categorização é uma operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto, por diferenciação e, seguidamente, por reagrupamento segundo o gênero (analogia), com os critérios previamente definidos”. Ao analisar e interpretar as respostas dos entrevistados classificamo-las em categorias.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A seguir, são apresentadas as análises e discussões dos dados coletados da pesquisa “A importância da área experimental para os alunos do curso de agronomia / unicruz”, por meio dos questionários aplicados aos dez (10) acadêmicos.

Dos dez (10) questionários disponibilizados, todos foram respondidos e devolvidos as pesquisadoras. O questionário foi aplicado durante o início da aula, conforme iam chegando os alunos. Os DEZ (10) sujeitos da pesquisa, são acadêmicos do Curso de Agronomia, sendo um (1) do sexo feminino e nove (9) do sexo masculino todos do nono semestre. A média de idade dos participantes variou de 47 a 21 anos.

O questionário aplicado, foi organizado com questões referentes as contribuições da área experimental para os acadêmicos, buscando-se perguntas que corroborassem com a pesquisa.

Após a coleta dos dados iniciou-se sua análise e interpretação, para isso utilizou-se o processo de categorização que baseia-se em agrupar os resultados semelhantes, pois conforme Laurence Bardin (2011, p.117) “A categorização é um procedimento de ordenação de



elementos peculiares de um grupo, por diferença e, seguido por reagrupamento conforme o gênero (analogia), com os parâmetros antecipadamente definidos.”

A categoria I, nomeada de “Área experimental e formação acadêmica”, os dez (10) participantes da pesquisa, concordam que a área experimental é importante para sua formação acadêmica, pois ela colabora para seu aperfeiçoamento como futuro profissional do campo.

Já categoria II, denominada “A atuação da área experimental entre a comunidade externa e interna “, revela que os dez (10) participantes da pesquisa, acreditam na relevância da área experimental para a comunidade externa e interna, pois ela tem capacidade de unir diferentes públicos nos dias de campos, influenciar a escolha da universidade e proporcionar pesquisas científicas.

Na categoria III, apresentada como “A participação do aluno na área experimental” as respostas foram sete (7), acadêmicos alegam não conseguir participar da área fora do período de aula pelos mais variados motivos, tais como, mora em outra cidade, trabalha e outros. Três (3) alunos participam de atividades na área experimental fora do horário das aulas.

Por último a categoria IV,” Influência da prática no ensino- aprendizagem”, mostra que nove (9) acadêmicos associam melhor a teoria com as aulas práticas realizadas na área experimental, e somente um (1) não assimila a teoria à prática.

A partir da análise dos resultados, percebeu-se o interesse dos sujeitos da pesquisa em participar e aprender através da prática a qual a área experimental proporciona ao seus acadêmicos. Diante das respostas foi perceptível o interesse dos alunos em realizar práticas no campo experimental, complementando seu aprendizado acadêmico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

No decorrer desta pesquisa buscou-se compreender as colaborações da área experimental, enquanto ferramenta pedagógica, que auxilia no ensino-aprendizagem dos acadêmicos do curso de Agronomia- Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ) no município de Cruz Alta- RS.

Torna-se evidente o valor pedagógico atribuído a área experimental, pois ela contribui diretamente na formação profissional, possibilitando a integração de aulas teóricas e práticas, e sendo reconhecida entre a comunidade acadêmica e externa através de suas difusões em seu âmbito atuante.



Por tanto, com relação ao objetivo avaliar a importância da área experimental como mediadora no processo de ensino aprendizagem dos acadêmicos do curso de agronomia, conclui-se que é de grande valia no que tange o aprendizado visto pelos alunos analisados.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições70, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

FONSECA, João José Saraiva. **Metodologia da pesquisa científica**. Universidade Estadual do Ceará; 2002.

NETO, Cruz Otávio. **O trabalho de campo como descoberta e criação**. In: **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. Suely Ferreira Deslandes, Otavio Cruz Neto, Romeu Gomes, Maria Cecília de Souza Minayo (organizadora). Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.